

O ESTUDO DO GRUPO NOMINAL EM INGLÊS TRADUZIDO PARA O PORTUGUÊS

LEITE, Gabrielly Gomes¹ (gabriellygleite@gmail.com); SAPARAS, Marcelo² (MarceloSaparas@ufgd.edu.br)

¹Orientanda do Programa Institucional de Voluntariado de Iniciação Científica PIVIC-UFOD, Dourados-MS.

²Orientador do Programa Institucional de Voluntariado de Iniciação Científica PIVIC-UFOD, Dourados-MS.

Este trabalho apresenta uma pesquisa acerca da dificuldade de compreensão e, em alguns casos tradução, de termos e frases da língua inglesa, presentes no cotidiano da população que estuda ou trabalha nessa área. O estudo integra nossa pesquisa no Programa Institucional de Voluntariado em Iniciação Científica – PIVIC em parceria com a Universidade Federal da Grande Dourados – UFOD. A pesquisa objetiva buscar e analisar grupos nominais em inglês (doravante GNs), a fim de entender a relação da estrutura dos GNs e suas traduções para o português nos gêneros escrita acadêmica e revista de bordo. Devido ao fato de haver expressões em uma língua que não existem em outra, nota-se a complexidade de se fazer traduções de uma língua para a outra, visto que cada idioma contém suas particularidades culturais e sintáticas. O corpus da pesquisa é composto por 100 grupos nominais em inglês traduzidos para o português e, posteriormente, comparados com o intuito de se tentar estabelecer um padrão nos gêneros em questão. Observamos que os GNs iniciados com adjetivo no grau superlativo, a tradução portuguesa mantém essa posição. Assim, a tradução de *the highest degree* tenderá a ser *o mais alto grau*. Do mesmo modo, certas palavras, como por exemplo, “new” tenderá a manter essa posição. Há GNs que admitem duas ordens na tradução. São casos em que a escolha de uma ordem em detrimento da outra exige o conhecimento do contexto de situação, ou seja, do contexto em que esses GNs se encontram, considerando suas funções discursivas. Verificamos que o qualificador é um constituinte do GN e, não oferece dificuldade de tradução com referência à sua ordem de surgimento no GN, no caso do classificador. Em virtude do que foi observado, um dos caminhos a ser seguido por quem queira estabelecer a ordem dos modificadores do GN em uma língua, poderia ser o exame das funções semânticas que cada modificador exerce no interior do GN, o que não seria possível dentro de um critério unicamente morfossintático.

PALAVRAS-CHAVE: Grupos Nominais. Sintático-semântica. Tradução.